



Dr. Andrei C. Sposito

Nova gestão do Departamento de Aterosclerose da SBC

Autor de mais de 40 publicações nacionais e internacionais e revisor de publicações como *Journal of the American College of Cardiology (JACC)*, *Arteriosclerosis, Thrombosis, and Vascular Biology (ATVB)* e *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* Dr. Andrei C. Sposito um dos coordenadores da IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia fala nesta entrevista como Presidente do Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) sobre os principais objetivos do Departamento para os próximos anos.

cárdiolípides - Quando foi criada a Sociedade Brasileira de Cardiologia e qual a sua importância?

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) foi criada em 1943 com o objetivo de investir na educação continuada de seus sócios. Com o passar do tempo, cresceu e se aprimorou, estendendo sua missão à promoção da saúde da população brasileira. Dessa forma, no dia 15 de julho de 1961 criou o Fundo Especial de Pesquisa e Aperfeiçoamento em Cardiologia (FEPAC). Em 1970, foi homologado um novo regulamento e o FEPAC passou a ser o Fundo de Aperfeiçoamento e

Pesquisa em Cardiologia (FAPEC). Mais tarde, em 1983, a fundação passou a se chamar Fundo do Coração (Funcor).

Hoje, a Diretoria de Promoção de Saúde Cardiovascular (SBC/Funcor) é a interface entre a SBC e a comunidade. Sua principal finalidade é promover o bem-estar e a saúde da comunidade e aprimorar os conhecimentos em Cardiologia, estimulando os pesquisadores com prêmios e bolsas de estudo e financiamento de pesquisas.

Sua atuação inclui cursos de emergência cardiorrespiratória, campanhas de prevenção, selo de aprovação, certificação de estágios em Cardiologia, bolsas de aperfeiço-

amento e pesquisa. Internacionalmente conhecida como Brazilian Heart Foundation, é filiada e participa ativamente de eventos científicos de diversas instituições de grande prestígio de todo o mundo. O presidente e os demais membros da Sociedade são eleitos a cada dois anos, durante a realização do Congresso da SBC.

cárdiolípides - Quais são as atividades do Departamento de Aterosclerose atualmente?

O Departamento de Aterosclerose, como departamento científico da SBC, está voltado à educação médica continuada e ao estímulo ao desenvolvimento científico em linhas



de investigação relacionadas à aterosclerose. Com a publicação da IV Diretriz, concentrou seus esforços naturalmente à divulgação da novidade, por meio de parcerias que têm possibilitado a realização de simpósios presenciais e on-line e a criação de documentos didáticos e ferramentas de aplicação da Diretriz.

Como parte desse movimento, planejamos para o próximo congresso do Departamento uma extensa pauta voltada ao clínico geral e aos demais médicos envolvidos na prevenção primária da doença aterosclerótica.

cárdiolípides - *Quais são os principais objetivos da nova gestão do Departamento de Aterosclerose?*

A missão do Departamento é difundir as melhores práticas de prevenção da aterosclerose e estimular o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao entendimento ou tratamento da doença. Essa missão vem sendo perseguida com enorme êxito por seus presidentes e Diretorias.

O desafio, agora, é manter a qualidade do que se tem feito e avançar utilizando a tecnologia da informação disponível, como também agregar os diversos profissionais direta ou indiretamente relacionados ao estudo ou tratamento da aterosclerose.

Ao contrário do que ocorre nos países desenvolvidos, a incidência de infarto agudo do miocárdio (IAM) tem aumentado no Brasil, e deverá atingir um crescimento de 250% até 2040.

A alarmante epidemia da obesidade e as dificuldades de acesso ao atendimento participam intensamente dessa evolução, mas outras variáveis podem estar igualmente envolvidas. Nesses casos, acreditamos que o Departamento pode contribuir no tocante à educação sobre a aplicação dos métodos de detecção

precoce da doença aterosclerótica e sobre a eficácia das terapêuticas medicamentosas e não-medicamentosas na prevenção.

Também na saúde pública, a maior dificuldade a ser superada é a ignorância. A educação é o instrumento que define o que acontecerá com a nossa população nos próximos anos. Há algum tempo, adquirimos novos hábitos de risco, como a alimentação inadequada, o sedentarismo em sua máxima expressão, a hiperestimulação mental com conseqüentes distúrbios do humor e, por fim, novas doenças sexualmente transmissíveis. Todas essas condições são desafios maiores ao tratamento que à prevenção.

No entanto, prevenir só é possível educando amplamente, dos nossos colegas médicos aos pacientes. Assim, acredito que educar e estimular a ciência faz a agenda do Departamento de Aterosclerose um desafio ininterrupto e estimulante.

cárdiolípides - *Quais são os nomes e as funções da nova Diretoria do Departamento?*

Participarão da direção colegas com extensa experiência em pesquisa e educação, como o Dr. Otavio R. Coelho, professor da Faculdade de Medicina e chefe da Cardiologia da UNICAMP, o Dr. Raul Dias dos Santos, professor livre-docente da Faculdade de Medicina da USP e diretor da Divisão de Dislipidemias do InCor-HC-FMUSP, o Dr. José Rocha Faria Neto, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Católica do Paraná, e o Dr. Carlos Scherr.

Além desses colegas, novos membros foram convidados e participarão em temas específicos como representação do Departamento de Aterosclerose na International

Atherosclerosis Society (Sociedade Internacional de Aterosclerose, IAS), representantes de áreas de pesquisa, entre outros.

cárdiolípides - *Como estão os avanços científicos e tecnológicos na cardiologia brasileira em relação a outros países?*

O Brasil tem como característica marcante suas desigualdades. A Cardiologia praticada no País tem essa mesma característica: desponta entre as melhores do mundo e falha em oferecer acesso a procedimentos simples como o tratamento para hipertensão arterial e dislipidemia. Não há necessidade, por exemplo, de se deslocar de nenhuma região brasileira para realizar um tratamento com excelente qualidade técnica e humana. No entanto, em cada uma dessas regiões existem disparidades relacionadas à falta de treinamento, de condições e de estrutura de trabalho.

Vários fatores implicam nessa situação e a ação de todos é necessária para ocorrer mudança. O Departamento de Aterosclerose, como parte de sua missão, pode e irá contribuir para a mudança, oferecendo treinamento e informação com agilidade.

De maneira inovadora, buscará estender esse acesso à população leiga, fazendo com que ela se torne ativa na busca por melhoria da saúde coletiva. Indivíduos bem informados buscam seus médicos precocemente, aderem a seus tratamentos e demandam melhores condições de atendimento.

Além disso, um esforço especial será feito para oferecer acesso à informação aos médicos de família e atenção básica à saúde.